



VISITA DOMICILIAR A PACIENTES ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Rezende Lima, Cristiane Bergo Domingues, Isabela de Carvalho Patuço, Maisa de Souza Costa, Thalyta Nogueira Araújo, Juliana Dias Reis Pessalacia (Orientadora)

e-mail: costamaisa12@gmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Apresentação Oral

A terminalidade dos pacientes passou a receber novos olhares a partir da instauração dos cuidados paliativos. Muito além do atendimento na hora do morrer, os cuidados paliativos fazem parte de um universo interdisciplinar de atenção ao paciente e sua família quando da presença de doença em estágio avançado ou fora de possibilidades terapêuticas. Além da esfera médica e da saúde, aspectos psicológicos, culturais, sociais, familiares e também religiosos fazem parte da gama de assistência em cuidados paliativos. Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, o qual buscou imprimir, subjetivamente, as impressões de cinco acadêmicas de Medicina ao realizarem visitas domiciliares a pacientes elegíveis para cuidados paliativos. Essas visitas fizeram parte do projeto de pesquisa/extensão Cuidados paliativos na atenção à saúde de Três Lagoas/MS, aprovado pelo CEP/UFMS no de Parecer 1.514.712. As visitas foram realizadas com o intuito de caracterizar estes pacientes, avaliar e classificar elegibilidade para cuidados paliativos a partir da Escala de Performance de Karnofsky e elaborar um plano de cuidados individual, considerando-se aspectos biopsicossociais. Tanto com os profissionais da unidade de saúde quanto com os pacientes e seus familiares, a receptividade foi favorável ao desenvolvimento do trabalho, não se observando impedimentos significativos que pudessem dificultar as visitas domiciliares. Durante as visitas, as acadêmicas puderam ter contato com os pacientes e conversar com seus cuidadores, que relataram as dificuldades de cuidado e de assistência. Uma situação percebida na expressiva maioria das visitas foi o desgaste emocional destes cuidadores, principalmente quando são familiares. Ainda que alguns pacientes tenham sido acometidos pela mesma doença, percebeu-se maneiras distintas de consequências nosológicas, além disso, principalmente nos pacientes idosos e naqueles acometidos por doenças psiquiátricas, houve certa dificuldade de classificação de performance paliativa. As visitas foram bastante enriquecedoras ao contribuírem para a formação humanística tão necessária ao profissional médico, além de despertar a reflexão acerca da prática de cuidados paliativos domiciliares. Tomando como premissa a importância que assume os cuidados paliativos, destaca-se a relevância de inseri-los na atenção básica de saúde, tendo também como estratégia a comunicação efetiva e a orientação, que criam vínculos que permitem o cuidado holístico do indivíduo em todos os momentos.

Descritores: Cuidados Paliativos; Atenção Básica; Políticas Públicas.